

Panela de pressão

Para psicólogo, FH desabafa quando viaja

As viagens de Fernando Henrique Cardoso têm permitido aos brasileiros conhecer as verdadeiras opiniões do presidente da República. A análise é do psicólogo carioca Paulo Roberto Sauberman, da Sociedade Brasileira de Psicanálise, que explica as recorrentes declarações polêmicas do presidente quando está fora do Planalto como “desabafos das pressões da rotina”. Foi o que provavelmente aconteceu em Amsterdã, anteontem, quando FH criticou os empresários que burlam o IR.

“Em Brasília, o presidente tem maior noção do peso das suas declarações e se cerca de cuidados. Mas, como uma panela de pressão, ele tem a necessidade de escape. Para nós isso é muito positivo porque podemos saber a sua opinião de verdade”, disse.

Polêmicas – Segundo assessores, Fernando Henrique Cardoso de fato costuma relaxar nas suas viagens, especialmente as do

exterior. Em alguns casos, dispensa o protocolo e aceita conversar com jornalistas sobre temas que evitaria abordar no Planalto. Mas as mais polêmicas frases do presidente, no entanto, foram registradas em viagens pelo país.

Em 1988, Fernando Henrique Cardoso fez uma declaração que causou grande embaraço ao governo. No dia 11 de maio, em discurso na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio, o presidente reclamou com a seguinte frase a derrota na Câmara do projeto do governo que fixava em 65 anos a idade mínima para aposentadoria: “Pessoas que se aposentam com menos de 50 anos são vagabundos”, disse.

Outras duas frases declarações em viagens do presidente causaram mal-estar. Em 29 de agosto, o presidente estava tão descontraído em um comício na favela do Parque Royal, na Ilha do Governador, que falou para 1,5 mil favelados: “A vida de rico é muito chata”. No ano passado, durante a Cimeira, no Rio, o presidente declarou que o sonho do brasileiro “é falar inglês e navegar na internet”. (R.C.)

“Pessoas que se aposentam com menos de 50 anos são vagabundos”

(em discurso no BNDES no qual criticou a derrota da votação do projeto de lei que limitava a aposentadoria aos 65 anos)

“O sonho do brasileiro é aprender inglês e navegar na internet”

(em encontro com chefes de Estado europeus e latino-americanos durante a Cimeira do Rio)